

A "PALAVRA-BOLHA": UM ESTUDO DO CONTO DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Natália Corrêa Nami (UERJ)

natalia.nami@gmail.com

Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo (UERJ)

carmemluci@uol.com.br

Neste estudo é analisado o conto da paulistana Lygia Fagundes Telles sob dois enfoques principais: a investigação a respeito do narrador e o exame das técnicas utilizadas na escritura lygiana em si. Em relação ao narrador, examinam-se as inovações trazidas pela escritora a partir do diálogo com a tradição machadiana de narrativa. Toma-se como ponto de partida da análise o conto "Missa do Galo: variações sobre o mesmo tema" (1977), escrito por Lygia Fagundes Telles sobre o conto homônimo de Machado de Assis. No que concerne ao segundo aspecto, a escrita lygiana em si, são examinadas técnicas que resultam no que se chamará de "palavra-bolha", ou seja, uma escritura na qual a característica primordial é a leveza narrativa, mesmo nos contos onde está presente a tragicidade, e investiga-se, através dessa técnica, o tipo de realismo presente no conto lygiano. A expressão "palavra-bolha" foi escolhida a partir do título de um dos contos da autora, "A estrutura da bolha de sabão". Com o objetivo de analisar a "palavra-bolha", ou seja, as técnicas lygianas de escritura, foi realizada uma divisão didática em quatro grupos de temas, nos quais foram encaixados e examinados os contos escolhidos como amostragens.